



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA (23ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves;  
secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Vigésima Terceira (23ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 29 de julho de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Marcos Bento Alves de Godoy (13), Maria Helena Scudeler de Barros (14), Osvaldo Aparecido Quaglio (15), Paulo Sérgio de Souza (16), Waldemar Marcurio Filho (17); conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução,



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

convidou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao **"EXPEDIENTE"**, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as atas da Vigésima Primeira (21<sup>a</sup>) Sessão Ordinária, realizada em 04 de Julho de 2016, Vigésima Segunda (22<sup>a</sup>) Sessão Ordinária, Oitava (8<sup>a</sup>) e Nona (9<sup>a</sup>) Sessões Extraordinárias, todas realizadas em 11 de julho de 2016, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na Sequência o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 65, de 2016, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, “Dispõe sobre a fixação da data base do reajuste salarial para os servidores públicos da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dá outras providências.” (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 66, de 2016, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “Dá denominação à Rua Projetada 01 – do Loteamento W. Park – situada no Distrito Industrial, nesse município de Mogi Mirim, para Rua Doutor Alberto Costa.” (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 67, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, “Dispõe sobre dasafetação de lotes que especifica.” (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 68, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, “Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), e dá outras providências.” (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 69, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, “Autoriza o município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a realizar parceria, por tempo determinado e com ônus, com o Instituto Coronel João Leite, para fins que especifica.” (ao exame das



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 70, de 2016, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, “Dá denominação oficial de Armando Rosseto à MMR-278.” (ao exame das Comissões Permanentes); 7. Projeto de Lei nº 71, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, “Dispõe sobre celebração de termo de acordo entre o município de Mogi Mirim e o Lar Infantil Aninha, para o fim que especifica e determina outras providências.” (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 296/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através do Serviço autônomo de água e esgoto de Mogi mirim (SAAE) informações sobre os consumidores que são favorecidos pela lei 4.224.; Requerimento Nº 297/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: Requer ao Sr. Prefeito Municipal, através de sua Secretaria Competente, informações e providências para implantação de redutor de velocidade na Rua Ederaldo Silveira Bueno, localizado no Bairro Sehac.; Requerimento Nº 298/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através de suas Secretarias Competentes, informações e melhorias urgentes aos terrenos localizados a margem da Rua Ederaldo Silveira Bueno, que não são dotados de melhorias de limpeza, retirada de entulhos e passeio público.; Requerimento Nº 299/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através de suas Secretárias Competentes, informações referentes aos idosos que estão sendo beneficiados com o “Projeto Quero” vida na Instituição Coronel João Leite.; Requerimento Nº 300/2016 - Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI - Assunto: Requer ao Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp apresentação de estudo de impacto financeiro.; Requerimento Nº 301/2016 -



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Reitero Indicação nº 545/2016 em que solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp e a Secretaria Competente, reparos no telhado do Velório Municipal.; Requerimento Nº 302/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp que oficie a Concessionária de Rodovias do Interior Paulista (Intervias), solicitando manutenção no acesso a Rodovia Wilson Finardi (SP -191).; Requerimento Nº 303/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Requeiro ao Presidente da Câmara Municipal João Antônio Pires Gonçalves, que disponibilize o mapa das Estradas Rurais de Mogi Mirim atualizado no site da Câmara Municipal para efeitos de divulgação. Requerimento Nº 304/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Reitero ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, atendimento da indicação nº 480/2016, tendo em vista a necessidade de viabilizar a destinação de um carro exclusivo ao Programa Bem - Estar Animal.; Requerimento Nº 305/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Assunto: Requeiro informações sobre a continuidade nas obras no Parque das Laranjeiras.; Requerimento Nº 306/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Reitero a indicação 181/2016 que solicitava a manutenção na malha asfáltica da Avenida Expedito Quartieri, em frente aos Condomínios Santa Úrsula e Santa Mônica.; Requerimento Nº 307/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Requeiro ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) informações sobre a recuperação da Rua Francisco Vicente Simões do Jardim Dionísio Linares, onde o mesmo realizou obras de manutenção da rede.; Requerimento Nº 308/2016 - Autoria: JOÃO ANTONIO PIRES GONÇALVES - Assunto: Requer ao Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, através da Secretaria de Obras, que aproveite os braços com lâmpadas que estão sendo trocados na cidade, nos pontos que faltam na Chácara São Marcelo. Na sequência, o Sr.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 542/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria Competente, imediata manutenção na iluminação pública da Praça Princesa Isabel, localizada no bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida.; Indicação Nº 543/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Avenida Dom Pedro II, localizada no bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida. INDICAÇÃO Nº 544/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento da Rua Ismael Antônio Pilla, localizada no bairro Chácaras Sol Nascente.; Indicação Nº 545/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico na Rua Santa Catarina, localizada no bairro Saúde.; Indicação Nº 546/2016 - Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI - Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a Secretaria competente, reparos na pavimentação da Avenida da Saúde.; Indicação Nº 547/2016 - Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI - Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a Secretaria competente, reparos na pavimentação na Rua Raschid Elias Ajub.; Indicação Nº 557/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: Atuação do serviço “Tapa Buraco ou Recapeamento”, em toda extensão da Rua Timbira Mogi Mirim II, diante de inúmeras reclamações feitas pelos munícipes moradores da região.; Indicação Nº 558/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: colocação de 2 ou 3 placas advertindo “PROIBIDO JOGAR LIXO



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

E ENTULHO”, nas áreas públicas utilizadas indevidamente pela população para descarte de lixo domésticos entre outros, na Rua: Genko Kotssura, Jardim Quartieri. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 91/2016 - Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos, ao lutador Ricardo Rocha pela vitória na 15ª Edição do Evolution of Fighter, no dia 09 de Julho, realizado no Centro de Treinamentos Ed Lutas em Indaiatuba.; Moção Nº 92/2016 - Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, JORGE SETOGUCHI, LUIZ ANTONIO GUARNIERI - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento do Sr. Walter Brunialti, ocorrido dia 15 de julho de 2016.; Moção Nº 93/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI - Assunto: Moção de pesar, com um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Ramiro de Campos, de 71 anos, ocorrido no dia 30 de junho de 2016. Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Fez o uso da palavra a Vereador Cinoê Duzo. Iniciou “Gostaria de iniciar a minha fala com notícias boas, porém o jornal O Popular, O Impacto e A Comarca e todos os outros meios de comunicação estampam em suas capas crime e mais crimes e eu quero também abordar o problema da zona rural. Roubo, assalto, sequestro relâmpago e, infelizmente, até estupro, onde vamos parar com esse descaso desse desgoverno municipal chamado projeto de prefeito? Rascunho de Prefeito, que não está nem aí com o povo e muito menos com o povo da zona rural, que acorda de madrugada, com chuva ou sol, seja com for eles estão lá, mas eles estão completamente desamparados e abandonados. Eles precisam de duas coisas básicas: as estradas, que precisam melhorar, mas a segurança, que tristeza, o pânico na zona rural está



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

instalado e não há mais condições de suportar essas condições. Estivemos na Comunidade Vila Nova, Vereador Cinoê, Vereador Jorge, Vereador Luiz, Vereadora Maria, cobrando providências urgentíssimas, porque o povo da zona rural é o primeiro que acorda e o último que vai dormir, porque não dorme mais, de cansaço e de medo, o pânico é geral, parece que tem lista, para ser assaltado ou roubado. E esse moleque não move uma palha, nada, e pensar que ainda faltam seis meses, aí ele acaba de afundar a cidade no buraco. E por falar em buraco, é buraco e mato para todo lado. O pior da história de todos os tempos, prefeito que chegar aqui e empatar com ele é porque é ruim, perder para ele é impossível. Como diz o filme: pede para sair.”, encerrou. Discursou, na sequência, o Vereador Jorge Setoguchi. “Gostaria aqui de comunicar que conjuntamente com o meu assessor Fábio Zinetti, as estradas rurais, que estão nomeadas, estão sendo colocadas no Google Maps. Nós já temos quatro estradas validadas pelo Google Maps, que seriam: a Estrada do Picadão, na Piteiras, a Estrada Pederneiras, no Bairro Ponte Alta, a Estrada Francisco Cavenighi, em Martim Francisco Brumado e a Estrada Oscar Ferreira de Melo, na Chácara São Francisco. Com isso nós teremos uma facilidade maior para localização da propriedade na zona rural e podemos, também, melhorar o atendimento das Polícias Militar, Civil e Guarda Municipal nas ocorrências na área rural. Cinoê, com isso, esperamos que tenhamos um atendimento mais rápido na solicitação de alguma ocorrência. Também quero agradecer a todos os vereadores que ficaram de nomear as estradas rurais e que está em andamento, agradeço o empenho de todos em nomear as estradas rurais a qual cada um tem para nomear. Fiz o requerimento a respeito do nosso Velório Municipal, que realmente está largado, já fiz a indicação a respeito do telhado do velório, é simplesmente colocar telha, o madeiramento está em bom estado, então é uma manutenção rápida e barata, mas não temos iniciativa nenhuma da nossa administração, é uma pena e uma vergonha. Fiz, também, várias indicações a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

respeito da operação tapa-buraco, destaco a Rua Santa Catarina, no Bairro Saúde. A nossa cidade realmente está no buraco, é buraco para todo o lado, é uma pena.”, salientou. Em seguida, com a palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Eu quero agradecer a presença do Sidnei Cozer, presidente da Associação Comercial, a presença, novamente, da Dra. Solange e de todo o pessoal da Chácara São Marcelo. Eu quero agradecer o Secretário, que em reunião, logicamente junto com os moradores da Chácara São Marcelo, com empenho da Dra. Solange, nós conseguimos para fazer uma manutenção na Chácara São Marcelo. Inclusive, eu fiz alguns pedidos na época em que nós levamos todos os secretários da prefeitura, a Polícia Civil e Militar, Guarda Municipal para se fazer uma reclamação a respeito da segurança na Chácara e falar das festas abusivas, ali está virando um antro de pessoas irresponsáveis, as pessoas que frequentam as festas ficando ‘filmando’ a casa do pessoal, para depois roubarem as chácaras, que é o que vem acontecendo. Eu quero também dizer que eu termos de iluminação da Chácara São Marcelo, eu fiz um ofício para a Elektro, pedindo para que se coloque poste em algumas ruas que não têm iluminação para que se coloque o braço, atendendo um pedido da Dra. Solange via ofício encaminhado a mim, nós vamos, também, protocolar um pedido para reforçar esse pedido, que inclusive o Nobre Vereador João Carteiro também entrou com requerimento. Quanto mais vereadores se interessarem em ajudar os bairros são bem vindos, nós não fazemos mais do que a nossa obrigação em dar atenção para todos os bairros, principalmente quando se trata das chácaras e dos sítios que estão com falta de atenção, porque nós estamos vendo as estradas, a falta de segurança, hoje está acontecendo de tudo nessa cidade. É bom lembrar que nós tivemos em São Paulo, na Secretaria de Segurança Pública, em 8 vereadores mais ou menos, os efeitos até agora eu não vi. O vereador vem aqui falar da falta de segurança, o vice-governador é do partido dele, acho que o vereador tinha como



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

obrigação ir lá e puxar o pescoço do vice-governador e mostrar, já que o prefeito não faz, vamos trazer o governador e o vice, tem quatro vereadores do partido do vice aqui, eles têm mais que a obrigação de cobrar do vice-governador mais atenção para o sítio e mais segurança para a cidade. Então, esse vereador tem força, é só ele querer, é só ele bater na porta do vice governo do Estado e reclamar: ‘O prefeito não faz, como fica a situação das chácaras e sítios, o que nós podemos fazer?’. São umas reclamações que se fazem aqui, que, às vezes, não têm nem sentido, é média política, vamos bater na porta do governador e do vice, se o prefeito abandonou a cidade, vamos atrás das autoridades competentes maiores. Ficar só batendo não adianta, você mata o rapaz e ele não faz nada, não fez até agora e não vai fazer. Então nós temos que cobrar, eu fui junto com outros vereadores não resolveu nada, o que foi resolvido? O vereador acabou de usar a tribuna e falou que teve estupro, estão assaltando e roubando, mas e daí? Vamos bater na porta do vice-governador, Vereador, e reclamar lá pro vice porque aqui não adianta.”, declarou. Usou da palavra, ato contínuo, o Vereador Leonardo David Zaniboni. “Começo, infelizmente, com dois falecimentos de pessoas que eram próximas a mim, eu quero deixar registrado aqui os meus sentimentos para a família. Na sexta-feira à noite, o Senhor Agostinho Nespini, uma pessoa que convivi a vida inteira, que no auge de sua vida empresarial foi um dos maiores empregadores dessa cidade, uma das maiores empresas de Mogi Mirim, a Inamel, infelizmente essa empresa já não existe mais na cidade, infelizmente, para a cidade inclusive. Quero deixar meus sentimentos para a família, pois era uma pessoa maravilhosa. E agora no final da tarde, vindo para cá, recebi a notícia do falecimento da Isabel Tarraschi, uma pessoa nova com 52 anos, recebi a notícia, agora, às seis horas da tarde. Gostaria se fizesse um minuto de silêncio para ela. [RESPEITADO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DE ISABEL TARRASCHI A PEDIDO DO VEREADOR LEONARDO ZANIBONI]. E vou



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

terminar a minha fala de hoje dizendo que eu posso distribuir um cartãozinho depois e se alguém tiver um partido político caindo aos pedaços, sem filiados, com as contas irregulares e quiser deixar tudo certinho, em dia e forte, vocês podem me contratar.”, finalizou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Antes que eu me esqueça, Leonardo, eu vou ser solidário a você, porque esse mesmo problema que você teve eu também tive semelhante, quase igual, então eu sou solidário a você. Eu ouvi aqui dois vereadores falarem de segurança, eu também vou bater nesta tecla. Algumas semanas atrás, uma mulher estava saindo de uma igreja em Mogi Mirim, e foi abordada por um elemento, que a levou para uma rua deserta aqui em Mogi Mirim, próximo ao Centro, entre Mogi Mirim e Mogi Guaçu, na Avenida Vereador Antônio Carlos de Oliveira. Após abusar sexualmente, ainda fez ela o levar embora. Esse mesmo local, senhores vereadores, há quatro anos nós temos brigado nessa casa de leis junto com vocês, e também com outros vereadores em outros anos, para a limpeza naquela área, melhorias na área, iluminação e energia elétrica, até no começo colocaram mais 15 postes, mas não contempla a avenida toda, mas o que deixa aquela rua deserta, pior do que a falta de limpeza, do mato e melhorias, é o lixo. Aquele lugar está abandonado, lixo e mais lixo, tanto de mogimirianos, quanto guaçuanos depositam ali na Av. Antônio Carlos de Oliveira muito lixo, o lixo que vocês imaginarem: orgânico, plástico, material de construção, animais, muitos. A gente vem batendo nesta tecla há quatro anos, a prefeitura fez limpeza lá duas vezes, todas que fez eu estive lá e registrei. Já registrei pessoas jogando lixo lá também, denunciei no Departamento de Limpeza Pública, o fiscal chegou a multar uma pessoa e outra fez fazer limpar, é uma briga constante. Essa Casa de Leis aprovou no início da administração Stupp, melhorias naquela rua, em quatro anos a prefeitura teria quer fazer ali o asfalto e as melhorias, infelizmente foi vetado e essa Casa acabou aceitando. Mas a gente continua brigando. Semana passada eu passei lá e tinha



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

um carro que foi roubado em Mogi Guaçu e foi deixado ali. Os poucos moradores que moram ali vivem a mercê da bandidagem. Então, infelizmente, o grupo que eu estava apoiando para ganhar o executivo em Mogi Mirim, não deu muito certo, mas eu espero que o próximo governo pegue aquela e área e faça a ligação da Avenida Romulo Pozzi à Avenida Vereador Antônio Carlos de Oliveira, que terá meu apoio, eu vou incluir isso como uma das metas para buscar verba, porque aquele local ali é o principal meio de entrada e saída de Mogi Mirim, principalmente para os moradores da Zona Norte. Vou bater muito para que faça a limpeza, hoje entro uma indicação nossa para fazer a limpeza da Avenida Vereador Antônio Carlos de Oliveira. Eu tenho muitos pedidos que fizemos hoje e foram aprovados nessa Casa de Leis, desde limpeza de fossa, limpeza de ruas e áreas verdes, operação tapa-buraco, coisas cotidianas de Mogi Mirim, que hoje são os principais problemas da cidade. Um problema seríssimo é um buraco em frente do condomínio Santa Úrsula e Santa Mônica, que vem também de quatro anos atrás, um buraco que se forma, a prefeitura faz a operação-tapa buraco e ele se abre de novo. Vai ser uma herança do prefeito para Mogi Mirim, eu vi uma matéria do jornal onde o prefeito dizia que vai deixar a cidade bem, quer dizer bem esburacada, porque a herança serão os buracos, porque através do buraco vem a insegurança total.” discursou. Também fez uso da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Vamos iniciar pelo requerimento nº 300, onde solicitamos a nossa Prefeitura e Secretaria Competente, o impacto o financeiro para a Prefeitura visando adequar os funcionários que ganham o salário mínimo, que é o piso municipal, para que possa ganhar o piso do Estado de São Paulo, que é maior que o piso municipal. Só para vocês entenderem nós tivemos os reajustes dos funcionários, no mês de maio, porém alguns funcionários que ganham o piso municipal tiveram a adequação do piso do Estado, continuam ganhando menos do que o piso do Estado. Então, essa solicitação é para que esse problema seja resolvido e que Mogi



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Mirim, os funcionários mais modestos pelo menos ganhem o piso referente ao Estado. Fizemos, também, algumas indicações solicitando prestação de serviços aos departamentos competentes: DSM, iluminação, tapa-buracos, como já vem acontecendo há algum tempo, a única coisa que eu gostaria de ressaltar é que solicito que esses departamentos ajam com maior rapidez, porque a demora na execução do serviço tem ficado muito grande e as reclamações, para nós vereadores que andamos na rua, são muito grandes e somos cobrados muitas vezes pelo mesmo problema. Outro assunto muito importante é o que foi noticiado pelos jornais, pela internet neste final de semana, sobre alguns problemas, pelo jornalista André Paes Leme, a respeito na nossa Santa Casa, denúncias graves e como eu acredito que nós temos que nos preocupar com a Santa Casa, inclusive, tanto eu, quanto o vereador Osvaldo Quaglio, temos conseguido algumas verbas junto ao Deputado Federal Nelson Markezelli, principalmente com a intervenção do Osvaldo. Conseguimos duas de 250 mil, a Santa Casa está tá providenciando e adequando a documentação para o recebimento dessas verbas, tomara que saia esse ano. Com esse pensamento, já tivemos lá visitando em outras ocasiões, tivemos eu, a Vereadora Maria Helena, Vereadora Luzia, o representante do Vereador Cinoê, assessor Renan, para ouvirmos o provedor Josué Lolli, por sua vez ele enalteceu inúmeras reclamações e problemas que a Santa Casa vem enfrentando, junto aos médicos e a falta de dinheiro. Alguns médicos internam na Santa Casa, fazem os exames e na cirurgia, transferem para o Hospital 22 de Outubro, o SAMU quando o paciente tem Unimed leva para o 22 de Outubro, diga-se de passagem, indevidamente, pois a Santa Casa também tem essa prestação de serviço, a pediatria atende consulta, mas não atende emergência, tem que chamar um técnico para acompanhar o médico. Enfim, são inúmeros problemas, que na minha cabeça não existiam mais, inclusive o Renan comentou que isso ainda acontece: o que médico interna pela Santa Casa, faz os exames e quando



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

define a cirurgia, o médico diz que tem que pagar uma quantia por fora para ele poder efetuar a cirurgia. Infelizmente, são problemas graves que acontecem na Santa Casa. Eu acho que nós temos que ter a coragem de colocar o dedo na ferida, parar de jogar conversa afiada na internet e em jornais, precisamos assumir esses problemas, esses compromissos e depois da denúncia, verificar o que está acontecendo. Acho que nos devemos procurar o André Paes Leme, vou marcar uma reunião com ele, para que possam convidá-lo a fazer uma visita, juntamente com o provedor da Santa Casa, e solicito a participação de todos os vereadores aqui presentes e vou solicitar também a presença da imprensa, porque tem muito médico de dez anos que está reclamando, mas será que esta reclamando porque perdeu a boquinha? Então, muitas vezes, nós não podemos dar ouvidos a só um lado, temos que ouvir atentamente o que realmente está acontecendo e tomar as decisões cabíveis para o problema, precisamos ser homens e provedores da Casa de Leis dessa cidade, juntamente com a imprensa, para resolvermos esse problema.”. A próxima oradora foi a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Só vim aqui para complementar alguns dados do nobre colega Luizinho, quem ouviu ele falar dos salários mínimos, o federal é oitocentos e oitenta reais hoje, o do estado é mil reais, então o que se quer para esses funcionários é realmente estar acima do salário mínimo federal, porque o salário mínimo é complicado para manter uma família média, que é o que nós temos nessa faixa dessas duzentas famílias, com os filhos fica difícil se manter só com os oitocentos e oitenta reais. Então quem vier por aí vai ter que rever essa questão. Outra coisa, com relação à Santa Casa, o que mais me chocou hoje, quando a gente esteve lá, foi o fato de que olhando os mapas a gente verificar que de noventa cirurgias eletivas que eram pagas, hoje estão sendo pagas apenas trinta. A saúde melhorou? Acho que não, ainda mais com essa situação que vê por aí, como estão as coisas. Por quê? O município não tem o dinheiro e resolveu da melhor forma. Isso a gente vai



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

continuar verificando, porque isso eu achei gravíssimo, vamos verificar e pressionar para que volte a pagar mais cirurgias, porque a população não tem como pagar essas cirurgias particulares. Eu queria só para terminar, Léo, colocar em cima da crítica que foi feita no jornal, mais uma vez o Solidariedade do Estado intervém no Solidariedade de Mogi Mirim, pela segunda vez. Eles poderiam vir aqui e conversar, mas vir aqui e entrar com a ação sem conversar ou vir aqui entrar no partido e mudar, não sei como foi nem nada, mas o que saiu no jornal, realmente, é complicado, segunda interferência de um partido de fora, Estadual, aqui no nosso município.”, declarou. Como o próximo orador, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy fez uso da palavra. “Falando em cidade, acho que questionar daqui para frente os não acontecimentos por parte do executivo, não é mais notícia para ninguém, porque realmente a cidade está desleixada, a gente nem sequer consegue falar com o Prefeito, os secretários poucos atendem a gente, os requerimentos não são respondidos, realmente está deixado. Nós temos que nos preocupar agora é daqui para frente, como nós vivemos de esperança e expectativa e que acompanhamos cada candidato a Prefeito e também a Vereador, e ver as propostas que realmente são feitas e de que forma estão sendo feitas, eu acho que todo mundo com um bom discernimento e com atenção, a gente consegue chegar a um bom senso. Falando em segurança, que já foi citada aqui e como a preocupação maior nossa aqui é a segurança. Os roubos na cidade, que estão deixando todo mundo muito preocupado. Nós estamos fazendo hoje um projeto de cidade segura, não vou falar do projeto agora, porque a gente ainda vai discutir ele depois, mas eu espero atenção. Eu faço uma crítica aqui, que às vezes fazem um comboio para ir a São Paulo falar com deputado, governador, vice-governador e assessor, eu tenho uma experiência que todas as vezes que eu saí daqui, passei o dia em São Paulo buscando alguma coisa para Mogi Mirim, levava algum documento, chegava lá mal era atendido e nada acontecia. Então,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

por isso que às vezes eu critico, mas não é crítica, é ficar preocupado e não ter confiança que tudo aquilo que a gente se empenhar vai acontecer, mas está certo, tem que ir, eu é que perdi as esperanças, quando foram para São Paulo, vieram com notícias boas, que ia melhorar. O efetivo da Polícia Militar não aumentou, pelo contrário, diminuiu. Hoje a gente conta com o apoio da Guarda Municipal, parece que estão cada vez mais se remanejando para poder atender todos os chamados feitos através da Guarda Municipal, ainda é um departamento, Palomino, que mal ou bem funciona, o resto, infelizmente não funciona. A gente vê a propaganda na televisão, segurança e educação é direito de todos, isso cabe ao Prefeito, ao executivo, exercer essa função e a gente vê que não existe executivo que faça essa função. Então a política vai, cada vez mais, deixando a gente descontente, o vereador é cobrado o tempo inteiro, requerimento é apresentado diariamente, não é semanalmente, porque aqui passa requerimento, mas nós mandamos ofícios, fazemos ligações, mas nada acontece, falta dinheiro, falta verba, falta matéria prima. Então, realmente a nossa esperança é uma administração futura, voltada para a cidade e para o povo. Essa é a vontade que eu tenho: de ver realmente um político executivo exercer essa função de verdade. Infelizmente, muitas vezes, a gente acaba apoiando um ao outro, acreditando, mas muitas vezes a gente quebra a cara, muitas vezes é mais fácil ser oposição, porque você já entra criticando, tentando tomar a bandeira, então você já sai na frente, é isso o que tem acontecido. Eu espero que esse projeto que eu elaborei de ‘Cidade Segura’, na hora da votação, tenha a colaboração dos demais colegas, eu vou explanar na íntegra para que vocês entendam a necessidade e a intenção desse projeto.”, expôs. Ato contínuo, ocupou lugar na tribuna, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Eu só quero lembrar que o Estado de São Paulo hoje, está direcionando para o Estado do Rio quinhentos efetivos da Polícia Militar para os jogos olímpicos, representando duzentos de trinta e quatro países do mundo o Rio de Janeiro está



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

fazendo a Olimpíada, mas não tem estrutura e os estados estão ajudando. Vereador Marquinhos, o Estado de São Paulo hoje está totalmente descoberto, eu tenho a impressão que a segurança deve estar descoberta, porque foi direcionado, a pedido do Governo Federal, pelas informações que eu tenho mais de quinhentos policiais para o Estado do Rio, para colaborar com a segurança dos esportistas de duzentos de trinta e quatro países do mundo. Agora, o que eu quero colocar aqui, que nós estamos trabalhando pela segurança da cidade, na nossa zona urbana e rural, nós estivemos com o Secretário, ele mudou o comando do Batalhão de Mogi Guaçu, as coisas estão acontecendo, há alguma sinalização de redução da criminalidade e nós acreditamos que com o novo comando nós teremos dias melhores, mas não podemos esquecer que a situação econômica do país leva a essa bandidagem também, o país passa por um momento difícil. Queria falar também, é que na manhã de hoje, quatro vereadores estiveram com o provedor da Santa Casa, Vereador Cinoê (representado pelo seu assessor, Renan), Vereadora Luzia, Vereador Luizinho e eu. Nós estivemos lá conversando, aliás, fazemos isso com muita frequência, vamos até a Santa Casa faz muito tempo para conversar com o provedor, saber como anda a situação da Santa Casa. Tivemos a informação que os repasses estão acontecendo sim, hoje, senhores que estão no assistindo na galeria, o município repassa à Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, um milhão e trezentos por mês, quase quinze milhões por ano e o município, com toda a certeza, 50% da nossa população precisa da Santa Casa, nós estamos sempre nos empenhando para saber como está a situação. Tivemos a informação, que hoje, Mogi Mirim tem para fazer novecentas cirurgias, estão no aguardo novecentas cirurgias, Senhor Presidente, o município assumiu o compromisso noventa cirurgias/mês, mas há uma redução das cirurgias, a Santa Casa nos contou que tem feito cirurgias e que está tentando reduzir esse déficit, mas não dá conta. Hoje, nós sabemos exatamente onde está a gravidade da situação,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

85%, Dr. Ary me confirme, do pronto atendimento da UANA poderia ser feito nas UBSs, 85%! Desses 15% nós poderíamos reduzir ainda mais, mas vamos deixar esses 15%, portanto o novo Prefeito de Mogi Mirim, quem vier assumir a cidade, tem que assumir alguns compromissos com a população. Não é mais possível nos não estarmos ativando a prevenção, porque se 85% chegam ao Pronto Atendimento ou no Pronto Socorro podem ser atendidos nas UBSs, por que não fazemos isso? Portanto, senhores Vereadores, os diagnósticos nós temos, nós temos que ter compromissos dos novos mandatários da cidade.”, pronunciou. Falou em seguida o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Estava ouvindo atentamente a questão da segurança e algum efeito já tem dado certo, alguns resultados já vêm aparecendo daquelas reuniões que alguns vereadores e eu, começamos a correr atrás, fomos até o governo estadual, Maria Helena, Cinoê, Jorge, Luiz, aliás, quase todos os vereadores estão se empenhando nessa corrida contra o crime no nosso município, principalmente na zona rural, onde as pessoas estão cada dia mais vulneráveis devido à ação dos meliantes. Teremos, novamente, nesta quarta ou quinta-feira, mais uma reunião, que será no São João da Glória, e tem dado resultado, isso mostra o quê? Que a partir no momento que se une, deixa a ideologia de lado, os egos são colocados à distância e todos trabalham por uma mesma causa para o bem comum, se colhe frutos, é um exemplo no que está acontecendo na zona rural. Não vamos esmorecer, vamos continuar trabalhando para que a coisa fique cada vez mais difícil para aqueles que gostam de levar uma vida fácil, aqueles que gostam de usufruir de bens alheios, como tem acontecido muito. A crise está difícil, Vereadora Maria Helena, concordo, todos nós sabemos disso, mas as pessoas de bem correm atrás de resolver seus problemas, suas dificuldades, procuram ajuda nos lugares corretos, infelizmente isso é só uma desculpa da bandidagem para se dizer que rouba porque não tem condições de arrumar um trabalho e sobreviver, isso é conversa da carochinha. O



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Léo fez uma brincadeira aqui com a questão partidária, Léo, essa questão que aconteceu com vossa excelência, não tenho nada a ver com o Solidariedade, muito menos com outro partido, porque eu sou do PSDB, eu tenho a ver com o meu partido, mas cai bem nessa conversa que eu disse a questão da segurança, infelizmente, na política os egos falam mais alto, por isso que eu já declarei que não vou mais militar na política, porque meu ego não é para isso.”, encerrou. Discursou posteriormente o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Quero parabenizar a Polícia Militar aqui da cidade de Mogi Mirim, que está fazendo um ostensivo lá na região de Martim Francisco, eu me deparei várias vezes com a viatura da Polícia Militar lá e o pessoal está fazendo a medida do possível um bom trabalho, quero lembrar que segurança pública é dever do Estado, então, às vezes, as pessoas confundem um pouco e acho que não é por aí o caminho, não é só a região de Mogi Mirim, está o caos, o caos está instalado em todo o território nacional. Agora, vamos ao que mais me interessa, eu não iria nem falar nesse momento, mas eu vou falar agora, porque se não vai ter um pedido de adiamento de um projeto que estão querendo fazer passar um adiamento por mais vinte dias e eu discordo. O projeto é o de número 41, o pedido do adiamento vai vir do Vereador Pires, eu dei um parecer na comissão contrário ao parecer do presidente (da comissão). Na verdade eu pedi para que um vereador fizesse o pedido de adiamento desse projeto há alguns dias atrás, pois estava convalescendo e não vim em algumas sessões atrás, fato é que nunca perdi uma sessão dessa Casa, e de fato conseguiram fazer o adiamento por dez dias e caiu agora para voltar agora dia 1º. Mas o entendimento e não é só meu, é também da Dra. Solange e de muitos outros, cai realmente na improbidade administrativa, a lei é a nº 8.429/92, inclusive que quero até pedir, depois, para o Vereador Leonardo David Zaniboni que se abstenha da votação do projeto, porque querendo ou não, uma das empresas dele tem vínculo com a empresa do empreendimento, então é mais do que



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

justo ele se abster da votação. Na verdade, eu não vejo razão para se adiar o projeto por mais vinte dias, o projeto ficou mais de um mês na casa, ele dá e caracteriza com certeza improbidade. Olhem só: ‘Utilizar, embora serviço particular, veículos, máquinas, equipamento ou materiais de qualquer natureza do município, caracteriza sim improbidade, então vejam bem, de uma forma ou de outra, se o projeto passar, eu encaminharei uma representação ao Ministério Público, pela votação, e não sou só eu, eu acredito que temos moradores da Chácara São Marcelo, temos pessoas cientes dos seus direitos que também devem fazer a mesma coisa, nós tivemos quase um mês para estudar o projeto e ele ainda está aqui, nós vamos fazer um recesso de alguns minutos e eu pediria para os nobres edis, se pudessem fazer uma reunião e não votar favorável a mais vinte dias de adiamento e já votar, por sua vez, na recusa do projeto. Falaram que fizeram um acordo nesses vinte dias com o pessoal da Chácara São Marcelo, porque eles têm receio do projeto passar, agora, e os vereadores que pregam a moralidade? Jamais uma lei municipal vai sobrepor uma lei estadual ou federal. Então, invoco vocês vereadores que atuam pela legalidade, se não se atentaram, se atentem ao projeto, nós estamos sim abrindo um precedente para sermos representados pela ilegalidade do projeto.’. Como desistisse da palavra o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, ocupou a tribuna como último inscrito o Vereador Benedito José do Couto. “Quero iniciar a minha fala a respeito do requerimento, eu até agradeço a aprovação dele, que é um projeto de lei de extrema carência, esse projeto de lei, pesquisando vários projetos, eu encontrei um projeto de lei do município que já existia a muito tempo, que dá isenção ou desconto na conta de água de consumidores que estejam passando por dificuldades, mas acontecia que esse projeto foi elaborado só para dizer que existia o projeto, porque entre vários requisitos ele tinha lá um inciso que dizia que esse consumidor não poderia gastar mais do que 79 kW de força, eu fiz uma pesquisa e descobri que é impossível, uma pessoa morando



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

sozinha gasta mais do que isso de energia. Eu fiz o requerimento pedindo para o SAAE quantas pessoas já estavam sendo beneficiadas, resposta: nenhuma. Era impossível! Eu propus uma emenda, para suprimir esse inciso e outros que impediam o munícipe que estava passando por dificuldades, a Lei chama Lei Extrema Carência, mas não beneficiava ninguém era uma lei só para dizer que foi feita, mas na prática ela não funcionava. Algum tempo depois, eu fiz um requerimento para saber quantas pessoas já estavam sendo beneficiadas, aí já tinham vinte pessoas. Desde então, de tempos em tempos, eu faço requerimentos para acompanhar. Hoje eu estou fazendo um requerimento para a administração, para que me digam novamente quantas pessoas estão sendo beneficiadas e, então, fazer uma avaliação se diminuiu ou aumentou, pois é o papel do vereador acompanhar e trabalhar em benefício de todos, mas principalmente dos menos favorecidos. Também tem o requerimento do meu projeto ‘Quero Vida’, que acabou se transformando em Centro Dia do Idoso, o qual, depois de muita luta, consegui a inauguração dele lá na Rua José Finotti, o projeto, resumindo, é uma creche para o idoso, onde o idoso passar o dia, toma café da manhã, almoça e toma café da tarde e depois retorna para o seu lar com a família, mas é muita luta e infelizmente só inaugurou o prédio e não está funcionando. O último requerimento que eu fiz para saber a respeito desse projeto, recebi uma resposta do Senhor Prefeito, dizendo que não era possível colocá-lo em funcionamento aonde o prédio foi feito e foi inaugurado, porque não tinha condições financeiras e disse que havia feito um convênio com o Instituto Coronel João Leite por ter ali já algumas adequações para utilizar aquele projeto ali, até que se possa inaugurar no local exato. Foi aprovado, então, um requerimento meu, para saber quantos idosos estão utilizando o Coronel João Leite, mas me deparei agora com um projeto que foi lido hoje e na verdade o prefeito agora que está fazendo o convênio, como todos puderam acompanhar. Mas vou aguardar e continuar



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

cobrando para que aquilo que me custou trabalho e não é mais do que minha obrigação, possa ser colocado em funcionamento.”, finalizou. Não havendo, portanto, mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h44, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **"ORDEM DO DIA"**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 41, de 2016, de autoria do Poder Executivo “autorizando o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE) a realizar acordo técnico com a empresa EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SÃO MARCELO SPE LTDA, e dando outras providências”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Parecer, em separado, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, membro da Comissão de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas. Antes, todavia, de submeter a matéria à apreciação do Plenário, o Senhor Presidente deu ciência à Casa, através do Requerimento nº 309, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando, “conforme o que reza o Artigo 156, VI, combinado com os Artigos 113, § 5º, II e 169 do Regimento Interno”, o Adiamento, por 20 dias da discussão e votação do Projeto de Lei nº41/2016, constante da pauta da “Ordem do Dia”; (submetido a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por quatorze (14) votos favoráveis a dois (2) votos desfavoráveis, o Requerimento de Adiamento nº 309, do Vereador Laércio Rocha Pires); (aguardem-se 20 dias e insira-se o Projeto de Lei nº41, de 2016 na “Ordem do Dia” da próxima Sessão); 2. Projeto de Lei nº 54, de 2016, de autoria do Poder Executivo “dispondo sobre



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

alteração de dispositivo da Lei Municipal nº 5.736 de 2015 que dispõe sobre a concessão de isenções e incentivos fiscais às empresas que efetuarem investimentos no município”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Exames de Assuntos Industriais e Comerciais e de Finanças e Orçamento. Inicialmente, para discutir, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Senhores vereadores, o Senhor Prefeito está propondo no Projeto de Lei nº54 alteração de dispositivo da Lei Municipal nº 5.736 de 2015 que dispõe sobre a concessão de isenções e incentivos fiscais às empresas que efetuarem investimentos no município. A lei do ano passado é clara, os incentivos e isenções fiscais são para empresas que se estabelecem na cidade, a alteração do Sr. Prefeito é clara, o empresário que tenha estabelecida uma indústria, mas ele não é proprietário do imóvel, ele é locatário, mas ele pretende, propondo e protocolando a instalação da sua própria indústria, ele já pode requer a isenção dos tributos fiscais. A lei anterior não abrangia essa possibilidade, ele faz uma alteração e o artigo 8º, anteriormente com a seguinte redação: ‘as empresas já instaladas no município de Mogi Mirim, em sede própria, através de incentivos ou não, poderão requerer os incentivos previstos nesta lei’, então, senhores vereadores, não há dificuldade nenhuma de nós estarmos aceitando essa alteração da lei, porque realmente um empresário que é locatário poderá trazer os benefícios das isenções de tributos se ele estiver protocolando um compromisso com a cidade de que estará fazendo a sua sede própria da indústria, então ele já tem esses benefícios.” (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 54/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 55, de 2016, de autoria do Poder Executivo “dispondo sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 4.750 de 2009 que dispõe sobre benefícios fiscais aos empreendimentos industriais e habitacionais que venham a se instalar no município”, com mensagem aditiva inclusa. Pareceres



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

das Comissões de Justiça e Redação; Exames de Assuntos Industriais e Comerciais e de Finanças e Orçamento. Para discutir, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Esse Projeto de Lei nº55 fala de empreendimentos industriais e habitacionais, a lei anterior falava em empreendimentos industriais de pequeno e médio porte, hoje ele tira esses dois termos e deixa ‘entende-se como empreendimento industrial para fins de aplicação da presente lei o parcelamento de solo e implantação de condomínio da forma no disposto no Plano Diretor destinado à locação e venda de lotes no mínimo de 2.000 metros quadrados para implantação de indústria’, antes, na lei anterior a indústria deveria ser pequena ou média, agora ele retira esses termos e deixa só indústria, independente de qualquer coisa, qualquer indústria será beneficiada com os incentivos fiscais. Então, aquele condomínio de lotes para indústrias a partir de 2.000 m<sup>2</sup>, terão as isenções fiscais possíveis que a lei industrial fala e, também, o parcelamento de solo para habitação também terá isenções fiscais se forem de interesse social. O artigo primeiro da lei anterior tinha apenas um parágrafo e agora ele traz mais cinco parágrafos e mostra que nas isenções para um futuro empreendimento habitacional, o imóvel/terreno pode ter isenção de IPTU, durante o período de implantação do loteamento, enquanto estiver construindo, há isenção das taxas de aprovação dos projetos de engenharia, de taxa de licença de publicidade, ele traz uma série de isenções para as pessoas virem se instalar aqui, para o empreendedor habitacional e industrial. Nós estamos prontos para receber empreendimentos habitacionais e industriais, mas nós precisamos pensar agora, depois na aprovação desse projeto que no momento difícil do país, vamos atrair empreendimentos e indústrias, mas nós temos que estimular que temos aqui de comércio, é o que tenho colocado e que a Comissão está levantando, para podermos também atender os comerciantes de Mogi Mirim. Essas isenções hoje são atrativas, nós podemos estar competindo com as cidades vizinhas e é um projeto de interesse



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

social habitacional, pelo menos nós estamos prontos para receber, poder atender e tentar repassar essas isenções dos programas habitacionais para o mutuário, porque o empreendimento habitacional vem, recebe incentivo, mas queremos também que reduza o valor do empreendimento para o para o mutuário necessitado, nós vamos estar atentos. E se eu chegar a me candidatar e se estiver aqui podem ter certeza que vou acompanhar as propostas que chegarem aqui de novos empreendimentos habitacionais e se eu não voltar façam isso.”, encerrou. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 55/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 4. Projeto de Lei nº 61, de 2016, de autoria do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo “dando denominação à Estrada MMR 178 – Jardim Planalto de MMR ROMILDO RIBEIRO PALMA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discutir, fez uso da palavra o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo. “Esse projeto vem dar a denominação à MMR – 178, que é uma estrada municipal que liga a Rodovia André Franco Montoro ao Jardim Planalto, essa estrada passará a se chamar Romildo Ribeiro Palma, o senhor Romildo foi um dos primeiros moradores a se mudar junto com a sua família em 1983 para aquela região, que na época se chamava ‘Esse chão é seu’ e hoje é denominado Jardim Planalto, o senhor Romildo criou lá a sua família, pai de sete filhos, temos hoje presente umas das filhas, a Sônia, que veio representar a família. Sr. Romildo foi um trabalhador e teve um final um tanto quanto trágico, foi atropelado em uma estrada lá no ‘Chão é seu’ e veio a falecer. Por conta disso, eu achei por bem denominar essa estrada ao Senhor Romildo, em homenagem a esse trabalhador e morador da região.” (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 61/2016, do Vereador Ary Augusto Reis de Macedo); (à sanção do prefeito de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim). EM SEGUNDO TURNO: “**ex-vi**” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 5. Projeto de Lei nº 59, de 2016, de autoria do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo “instituinto o dia do Detetive Particular”, no Município de Mogi Mirim. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por doze (12) votos favoráveis a quatro (04) votos contrários, em Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 59/2016, do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim).; 6. Projeto de Lei nº 63, de 2016, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio “instituinto no Município de Mogi Mirim o DIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL (ACIMM)”. Para discutir fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio: “Só para tecer um comentário, essa iniciativa que nós tivemos, várias pessoas que nós temos conversado, principalmente o pessoal do comércio da cidade, tem tecido bastante elogios, dizendo que é uma coisa que deveria ter sido feita bem antes. Então a gente sente que alguns projetos que vêm à tona, às vezes, e impressão que se tem é que é uma coisa que não se tem uma grande necessidade, mas pelo contrário, a Associação Comercial é uma entidade bem mais querida e profissional do que se possa parecer. E foi muito bom o que o pessoal entendeu desse projeto, a cidade acolheu muito bem essa data e várias pessoas vieram agradecer. Acho que todas as grandes entidades, aquelas que ajudam os munícipes no geral, têm que ser lembradas, homenageadas e tem que ter o seu dia.”. Na sequência, fez uso da palavra para discussão a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Em relação a esse projeto, eu votarei a favor, eu vejo a questão do comércio em Mogi Mirim a crise instalada, a gente passa pelo centro e pelos bairro e vemos lojas fechadas e não é a pouco tempo, ponto que estão querendo passar e não conseguem quem queira, pelo valor e pelas dificuldades. Então que esse dia a Associação Comercial possa juntar os comerciantes e fazer alguma pressão nesse sentido, o que melhorar? Taxas, o que o município pode fazer



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

na tentativa de tentar melhorar essa situação, pois o município precisa disso para a melhoria da vida das famílias que sobrevivem do comércio.”, concluiu. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 63/2016, do Vereador Osvaldo Quaglio); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:

7. PARECER DESFAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 03 de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy “instituinto o Programa ‘Cidade Segura’ e dando outras providências”. O Plenário decidindo pelo acolhimento do Parecer contrário, o Projeto de Lei será arquivado, caso contrário, passará a deliberar o Projeto de Lei em tela, nos termos do art. 56 do Regimento Interno. Para discussão usou a palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Já fiz um breve comentário sobre o projeto na minha fala, uma das promessas do executivos era colocar câmeras de segurança em quase toda a cidade, isso foi promessa da campanha, eu estou aqui facilitando, que isso seja feito através de doações, quer dizer, as empresas, pessoas físicas ou jurídicas, que queiram fazer doação das câmeras, elas serão instaladas. Nós já temos o sistema de monitoramento já implantado no município, então ficaria fácil desse projeto ser implantado. Como diz aqui: ‘Fica instituído no município de Mogi Mirim o Programa Cidade Segura, que tem como objetivo doações de câmeras de monitoramento ao município, podendo ser por pessoa jurídica ou física’ e se diz na justificativa que o monitoramento conta com capacidade para muitas câmeras inteligentes. Então, cabe a vocês legisladores dizerem se é um projeto viável ou não para o município, já que não geraria nenhum custo, pois já se tem toda a estrutura para se implantar esse sistema de segurança. Já que estamos falando tanto em segurança e proteção ao cidadão, está aqui uma oportunidade a mais para a gente criar um mecanismo, uma forma a mais de apoio à segurança no



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

município.”. Na sequência, o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo fez uso da palavra para a discussão. “O parecer da Comissão de Justiça e Redação entende o projeto como de interesse para a cidade, porém existem alguns artigos desse projeto que comportam vício de iniciativa, dando ao executivo ônus ou impondo alguma ação, só por isso o parecer é desfavorável, tecnicamente falando, embora o projeto seja bastante importante e tenha uma grande interesse para os munícipes.”, explanou. Na sequência, discutiu o Vereador Luís Roberto Tavares. “Observando as palavras do presidente da comissão e do vereador autor, vou votar favorável a esse projeto, porque é uma forma de pressionar esse prefeito de fazer e cumprir as promessas que fez. Vi no jornal que ele vai fazer a internet gratuita, porque esse projeto do Marcos, uma pena que o legislativo não possa ampliar esse projeto, o Marcos está fazendo das tripas coração para que o Prefeito cumpra uma pequena parte daquilo que prometeu, porque o projeto da internet gratuita vai muito mais além, na verdade, monitorar a cidade inteira, não através do projeto internet gratuita, mas Mogi Mirim poderia ser e todos os que votaram nesse Prefeito acreditavam que ele iria monitorar a cidade toda com outros projetos. Eu vou votar favorável ao seu projeto Marcos, porque ele pode ser o início de algum prefeito no próximo mandato monitorar a cidade toda, todas as praças, as entradas e saídas, e o início é esse aí. Então, sou favorável ao projeto, a legalidade dele fica em dúvida em algumas coisas, mas é uma forma de pressionar também.”, concluiu. Posteriormente, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Também vou acompanhar o Vereador Marcos, não aceito o parecer desfavorável, mas quero acreditar que se for realmente a possibilidade de nós estarmos recebendo câmeras, porque eu pude acompanhar todo o descrédito que hoje eu dedico ao Senhor Prefeito, foi por vários fatores, inclusive porque nós éramos ‘tapiados’, na verdade essa é a palavra correta, Vereador Paulo, nós fomos até o local em que ficam as câmeras,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

isso foi há algum tempo atrás, elas estavam todas desligadas, nem o nosso sistema bancário, que esta no coração da cidade, na Praça Rui Barbosa, era monitorado, as câmeras estavam lá e não havia nenhum monitoramento, nada! Por isso é que eu digo, não há nessa administração nenhum estímulo para nós acreditarmos que ela vai dar certo, porque, realmente, as coisas não acontecem, é muito triste eu falar isso, no fim de um mandato de um jovem prefeito, companheiro nosso como vereador, mas extremamente descompromissado com a vida pública e com o cidadão. Então, quem sabe se nós tivermos um mandatário responsável nos próximos quatro anos e que as câmeras cheguem através de doações, nós possamos estar monitorando as cidades, principalmente as nossas saídas, os nossos pontos de comércio os pontos escuros das nossas das localidades mais distantes, porque é isso que o povo precisa segurança, mas com a parceria permanente do município.”. Ato contínuo, discursou o Vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Quero falar aqui que eu sou favorável a você Marcos e contra o parecer, tudo o que é relacionado, principalmente nos dias de hoje, que venha a ajudar, espero que seja colocado em prática, quem sabe isso vindo de você, que foi subprefeito de Martim, o Prefeito não coloque a mão na consciência e ajude o seu projeto a prosperar. Então, se depender desse vereador aqui na Câmara eu voto favorável ao projeto e contra o parecer.”. Continuamente, discutiu o Vereador Cinoê Duzo. “Eu gostaria de me dirigir respeitosamente a Vossa Senhoria Vereador Marcos, sabemos que nesta cidade nada funciona, sabemos que está a beira do abismo, o caos já está instalado há muito tempo, mas uns dos nosso principais deveres, acredito eu, é a fiscalização do executivo e em segundo criarmos leis que favoreçam a qualidade de vida das pessoas. Acredito que esse projeto venha ao encontro, ao anseio da população que está carente, é mais um instrumento que o executivo se sinta no mínimo pressionado, que não seja esse, mas o próximo. Parabenizo o senhor por esse brilhante projeto e repito: a população



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

precisa de algum instrumento e isso vem ao encontro para que se coloque em prática no próximo mandato. Voto e acompanho Vossa Senhoria e que independente da sigla, projetos como esse podem contar com o meu apoio.”, encerrou. Falou também na discussão do projeto o Vereador Benedito José do Couto. “Eu não poderia deixar de vir aqui deixar de dar o meu apoio ao nobre colega Vereador Marcos, até porque, eu também tive um requerimento aprovado aqui nesta Casa de Leis há quase dois meses, se o senhores se lembram, cobrando o Senhor Prefeito, que cumprisse essa promessa que é a implantação da internet gratuita, pelo menos nos principais pontos da cidade, até porque, junto com a internet gratuita, ele já tinham a promessa de colocar o monitoramento para a segurança e o projeto do Vereador Marcos vem trazer uma alternativa, para viabilizar através de doação, se o município não tiver condições de implantar internet e mais câmeras, com o projeto do vereador vem de encontro. A segurança hoje está passando por um momento muito complicado no nosso município, muitos assaltos, muitos problemas e nada melhor do que um bom monitoramento. Tem algumas cidades onde tem monitoramento geral na cidade, o índice de criminalidade é bem reduzido, já passou da hora da nossa cidade investir nessa área e implantar o monitoramento de segurança da nossa cidade. Vereador Marcos, pode contar com o meu apoio, votarei contrariamente para que seja favorável ao seu projeto.”, inferiu. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara rejeitou, por unanimidade, o Parecer desfavorável da CJR ao Projeto de Lei nº 03/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoi); (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 03/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoi) (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno.) 8. PARECER CONTRÁRIO da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 25 de 2016, de autoria do Vereador Daniel Gasparini dos Santos “instituinte no âmbito do município, a Semana das Águas, a ser



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

comemorada na quarta semana do mês de Março de cada ano, e dando outras providências”. Havendo rejeição do Parecer contrário, o Projeto de Lei em tela será encaminhado à Comissão de Finanças e Orçamento para análise. Inicialmente, para discutir, fez uso da palavra o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo “O parecer desse projeto, na realidade é um projeto concorrente, é competência do vereador realizar, entretanto existem alguns artigos, mais especificamente o artigo 2º, 3º e 4º acabam impondo atribuições ao executivo e por isso ele acaba contendo vício de iniciativa, então foi por isso que o parecer é desfavorável e aí cabe a análise do Plenário para decidir.” Na sequência, com a palavra o vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Sabemos que a água é um bem essencial para todos os seres vivos, segundo a UNICEF mais de 1.400 crianças menores que 5 anos acabam morrendo por falta de água potável, higiene e saneamento básico. Então, diante da importância que a água tem para a nossa sobrevivência, eu acho importante a gente colocar no calendário do município para a gente discutir algumas ações, principalmente nessas épocas, porque acaba sendo, não só para agora, mas futuramente, essencial para a vida de todos. Então é mais para ampliar a discussão, eu fico só meio preocupado, em relação ao parecer do Dr. Ary, porque a gente acaba de votar dois projetos, do detetive e a ACIMM e o meu projeto somente tem um parecer o NDJ, um parecer que, sinceramente Doutor, achei meio direcionado, eu achei que talvez nem precisasse desse parecer, já que quando foi feita a consulta, foi feita desta maneira: ‘Projeto de lei de autoria do vereador, instituindo no município de Mogi Mirim a semana da água, comemorado na quarta semana do mês de março de cada ano e dá outras providências. Projeto de lei que acaba por impor atribuições ao executivo municipal, afronta o princípio da separação dos poderes’, então quer dizer, se já manda assim para fazer uma análise, fica difícil qualquer projeto prosperar, a única dificuldade que eu vejo é essa. É um projeto, no meu modo de ver, como foi votado aqui o da ACIMM, como foram votados



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

aqui tanto outros projetos pedindo para incluir qualquer tipo de situação no calendário do município. Não vou fazer um apelo aqui, acho que fica a disposição de vocês para votarem e independente de qualquer voto, eu estou tranquilo.”, finalizou. Na sequência, o Vereador Benedito José do Couto fez uso da palavra para a discussão. “Também não poderia deixar de vir aqui e parabenizar o meu companheiro de partido pela iniciativa, Nobre Vereador Daniel. Semana das Águas, eu já disse tudo aqui a respeito das águas, a importância que ela tem para nós e nada melhor que nessa semana trabalhar e conscientizar mais ainda a população para saber usar de forma correta para que não haja desperdício e que nós possamos continuar a ter água no nosso planeta, pelo menos vamos fazer essa defesa em nossa cidade. Parabéns Vereador e pode contar com o apoio desse colega de partido.”, explicou. Na sequência, discutiu o Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Estava pensando, é um projeto para quem avalia grandes projetos pensar: “Um projeto do dia das águas?” Mas é uma motivação para as escolas, a própria municipalidade, as entidades programarem essa semana para fazer limpeza dos lagos, dos rios, para não jogarem lixo nos bueiros, como acontece. Então, tantos projetos que passaram por esta Casa e foram aprovados, o dia das águas é uma motivação para que naquela semana realmente exista uma conscientização das pessoas para preservar o que nós temos de mais nobre. Então, parabéns e eu votarei favorável.”, concluiu. Posteriormente, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Excelentíssimo Vereador Daniel, quando se fala de água, nós temos que ressaltar a qualidade da água do nosso município, se não for a melhor, é uma das melhores do Estado de São Paulo e se ela é uma das melhores, é porque o tratamento é levado a sério e esse tratamento de água é realizado por responsáveis funcionários de carreira e que logicamente influencia na qualidade de vida das pessoas. Lembrando ao Nobre Vereador de que nessa semana, o dia 22 de março se comemora do Dia Mundial da Água, mas nada



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

impede de que, como eu já ressaltai aqui nossa função aqui é elaborar leis e leis que favoreçam ao Meio Ambiente, que é uma bandeira que eu sempre defendi, o Vereador Dito também, sempre comungamos com essa ideia do meio ambiente e do verde. Quando se fala que nessa semana é uma semana de conscientização, eu concordo, porém, não se pode depender de uma lei para conservar o bem comum e valioso que é a água, é função nossa de cidadão manter limpos riacho, rios, lago, mananciais e não precisar de lei, porém, Vereador, parabenizo a sua iniciativa que reforça mais uma vez, como você mesmo citou aqui, outras leis foram aprovadas aqui esta noite, todas eu considero importantes e lógico de que quando se tratar de água, a atenção será maior ainda. Pode contar com o meu apoio e o meio ambiente agradece.”. Ato contínuo, discursou o Vereador Manoel E. P. C. Palomino. “Só para esclarecer para o Vereador Daniel, sou membro da Comissão da Justiça e Redação, todos os projetos quando chegam, a gente manda o NDJ para que eles digam se é constitucional, somente isso. Em relação à parte do projeto que você disse, não foi a comissão que mandou dessa forma, essa parte que está grifada, foi o que o NDJ mandou para a gente, só para esclarecer.”. Continuamente, discutiu o Vereador Luís Roberto Tavares. “Senhor Vereador Daniel, sou favorável ao seu projeto 100%, conte com o meu apoio e meu voto e cobrar do executivo que ele coloque eu prática. O Cinoê foi muito objetivo quando disse sobre o Dia Mundial da Água, que é dia 22 de março, em seguida, se não me engano, entre maio e junho, a Semana no Meio Ambiente, que também foi horrível, que não houve nada de concreto, em Mogi Mirim, nesta semana e da Água eu acredito que foi muito menos. Eu me lembro de que a minha filha fez parte de um grupo de alguns alunos, quando ela estudou no CAIC e estava na 5ª série, e todas as outras escolas de Mogi Mirim tiveram alunos que formaram os cidadãos ecológicos de Mogi Mirim, pode parecer que não, mas esse trabalho de conscientização nas escolas funciona, a minha filha é ecologista até hoje, toda caminhada ecológica, toda



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vez que eu digo para ela que eu vou a algum evento que seja ligado à água ou ao meio ambiente, ela quer ir junto. Então, esse trabalho de conscientização e de pressionar a prefeitura a fazer quando ela deveria fazer, pois tem os profissionais ali, é muito interessante. Então, você tem meu apoio, o projeto é fantástico, parabéns!”, encerrou. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara reprovou, por quatorze votos contrários e dois favoráveis, o Parecer Desfavorável ao Projeto de Lei nº 25/2016, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos); (à análise da Comissão de Finanças e Orçamento.) Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICACÃO PESSOAL"**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o primeiro inscrito, falou o Vereador Cinoê Duzo. “Acabamos de aprovar um projeto relacionado ao Meio Ambiente e falando neste assunto vou me referir ao Zerão, tem um banheiro sendo construído lá. Imagino dois pedreiros trabalhando oito horas por dia, cinco dias por semana, imagino que eles gastariam dois meses, porém já se foi quase um ano e não se concretiza a obra daquele banheiro no Zerão, detalhe, Vereadora Dayane não se encontra mais presente, mas um cadeirante estava lá e me chamou e foi comprovado que infelizmente o cadeirante não consegue adentrar naquele banheiro, quer dizer, está inacabado, não é acessível e depois que aquele elefante branco ficar pronto, o que acontece é que quebra-se tudo, aí eu não sei de onde aparece verba ou se tem verba é mal aplicada. Tem secretário e ele não vai lá fiscalizar como está sendo construído o banheiro, conclusão: uma salada, um negócio horroroso. Cobrou-se aqui, no início da administração, que se aprovasse o organograma, que os secretários tivessem autonomia, muito bem, ele tiveram autonomia, mas por que eles não cumprem o papel deles? Um banheiro! Precisa de quantas pessoas para a construção de um banheiro? Quanto tempo? E de quantas pessoas para fiscalizar? Se o secretário responsável



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

por aquela obra errar o caminho, ele vai encontrar a obra inacabada. Se por ventura, ele for fazer uma caminhada, não vou entrar em mérito pessoal, mas está precisando fazer uma caminhadinha, ele vai encontrar o banheiro. Se não fosse a gentileza do Bristol, atender as pessoas em uma emergência, o constrangimento, principalmente das senhoras, crianças, gestantes e cadeirantes, nem se fale, é lamentável. Um gestor, aliás, não merece esse título, esse desgoverno não acompanha uma obra de pequeno porte que é a construção de um banheiro e é essencial, porque lá muitas pessoas praticam suas atividades físicas e elas têm necessidades fisiológicas. Acredito que todos os vereadores já passaram por lá e já cobraram os responsáveis, e por que é que não se conclui aquela obra? É um desrespeito com a população, já se falou tanto em respeito para com a população essa noite, isso é um desrespeito com a população e com o dinheiro público, um dinheiro mal empregado, principalmente com pessoas descompromissadas que estão a frente dessa prefeitura. Esse desgoverno é lastimável.”, discursou. Como o próximo orador inscrito, discursou o Vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Só para aproveitar para pedir desculpas ao Dr. Ary, que eu citei, não teve direcionamento, foi uma falha minha, a forma como eu vi, depois a Gisele e a Paula foram me explicar, então, publicamente, eu peço desculpas ao Senhor que é o Presidente e ao Palomino.”, frisou. Ato contínuo, foi solicitado pelo Senhor Presidente João Antônio Pires Gonçalves que o 2º Vice-Presidente Vereador Benedito José do Couto assumisse momentaneamente o Presidência para que fizesse uso da tribuna. Cumprida a providência, iniciou: “Eu vou usar esse meu tempo para dizer ao funcionalismo público da nossa cidade a questão do duodécimo, que eu fiz o projeto, em relação à devolução do duodécimo, que era para ser pago uma parcela do décimo terceiro para o funcionalismo público e, pelo que me consta, a informação que eu tenho é que não foi feito isso com a devolução. Eu tenho cópia do, diga-se de passagem, aprovado por todos os vereadores, ofício da Secretária de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Finanças dizendo era para o pagamento de uma parte de décimo terceiro. Estou me comprometendo com vocês vereadores e com todo o funcionalismo público e dizer que eu fiz a minha parte com a ajuda de vocês, eu fiz o projeto e foi aprovado. Vou convidá-la, porque acho que não vou intimidar ela a vir aqui, mas eu vou convidar ela na próxima semana, para que na próxima sessão, a Senhora Elisanita, Secretária de Finanças, esteja nesta casa para dar explicações aos vereadores e, principalmente, aos munícipes que estão me cobrando e dizendo que não receberam. Eu não sei se foi pago para alguns e outros não, acredito que não foi pago para ninguém. E antes que algum vereador venha aqui e cobre isso do Presidente, eu já estou dizendo para vocês de antemão que vou cobrar da Secretária para estar aqui na segunda-feira para dar uma explicação, porque a minha parte, ou melhor, a nossa parte, nós fizemos. Fiz o projeto, fui questionado por alguns vereadores para que seria e no ofício que ela enviou ao presidente estava lá escrito e se alguém quiser eu posso dar cópias a todos. Então, segunda-feira vou convidá-la para estar aqui e dar explicações a todos.”, finalizou. Como o próximo orador, discursou o Vereador Laércio Rocha Pires. “Senhor Presidente, isso é coisa séria, como é que, de repente, pede uma verba que foi aprovada por todos os vereadores, isso é coisa de polícia, não pode, fazendo o favor, tem que trazer a distinta aqui para ela para ela dar explicação. Quero agradecer, porque pelo que eu vi todos os partidos nanicos foram lá em cima e deram rasteira em todos aqui embaixo. Eu quero agradecer o Presidente Estadual do PPS, o grande Deputado Estadual Davi Zaia, porque tentaram por várias vezes tesourar a gente aqui do município. Tentaram de todas as formas puxar o tapete do nosso presidente daqui, que apoiasse um candidato, como aconteceu com o Solidariedade, ter que apoiar uma pessoa que, de repente, você não quer, que país é esse? Que democracia é essa? É muito triste acontecer isso, Léo, com vocês do Solidariedade, eu não tenho nada a ver, mas ao mesmo tempo nós temos que falar, porque tem quatro



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

vereadores e mais uma candidata a vice-prefeita, junto com mais alguns aqui da cidade puxam o tapete e vocês não reagem, não pode, só vejo isso em Mogi Mirim, isso não acontece em outra cidade, pode ter certeza. Então, quero agradecer o nosso Presidente Estadual do PPS, porque lá ele dá toda a autoridade para nós do município, eu como vice-presidente do PPS quero agradecer de coração que o PPS não aceita qualquer um, fizeram até abaixo-assinado, é o cúmulo do absurdo! Quero agradecer ao Deputado Davi Zaia pela consideração e postura que teve perante as figuras que foram lá tentaram ‘comprar’ o partido e não conseguiram, isso sim é partido decente, esse é um partido que a população e o Brasil aplaude, porque eu não acredito no que nós estamos vendo aqui em Mogi Mirim, toda época de eleição acontece isso. Quero dizer, também, que vários passaram aqui e falaram do Prefeito, tem vereadores que quando a coisa é boa quer que você vote contra, quando a coisa é ruim quer que você vote a favor, que é para, de repente, se beneficiar em cima, porque na verdade foram 16.000 que acreditaram e não adianta chorar o leite derramado agora, a verdade é uma só, cada um, população, tem que mostrar o seu trabalho e mostrar que você não come na mão do Prefeito, é tão verdade que está aí, cada um para o seu lado. O grupo que, até diria, do prefeito, que com certeza está apoiando outra pessoa, então, se você pegar aqui vereadores que falam da base, cada um parte para um, tem partido diferente, só quero ver como é que vai ficar. Olha o PV, por exemplo, bateu tanto nos vereadores que vão se aliar ao PT, é complicado, os políticos e não a política! Quero parabenizar o nosso deputado mais uma vez, agradecer o nosso Presidente Gerson Rossi e todos os pré-candidatos do PPS e mostrar que nós vamos apoiar o melhor é o único, que eu tenho certeza, que tem o que mostrar para a cidade de Mogi Mirim, o único que fez alguma coisa pela cidade. Nós estamos no caminho certo, só assim nós vamos sair desse desastre que está acontecendo hoje em nossa cidade.”, disse. Como o próximo orador, Vereador Leonardo David Zaniboni



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

desistisse da palavra, discursou o Vereador Luís Roberto Tavares. “Finalmente foram entregues os apartamentos para os sorteados do Terras do Mogi, na Avenida Expedito Quartieri, demorou muito, eu já estava imaginando que só entregariam depois da eleição. Só que com a chegada do moradores na Expedito Quartieri vêm os problemas, no início no ano fiz um requerimento, pedindo para a Prefeitura o que seria feito na região em termos de sinalização, lombada, trânsito, porque a mudança seria muito radical e está sendo. Como não foi feito nada e com trezentas famílias mudando para o final dessa avenida, sendo que tem mais dois condomínios grandes ali também, nós fizemos, hoje, uma indicação, o Manoel assinou comigo, pedindo que a prefeitura faça algo e faça as sinalizações necessárias e não espere que aconteça algum acidente para depois tomar providências. Estou solicitando que na Rua Bandeirante Ignácio Preto, no Jardim Bela Vista, que tomem providências com relação ao bueiro entupido, esse local, para quem não conhece, é no final do Parque Real, quase chegando no Condomínio onde mora o Gustavo Stupp, são ruas de terra e eu estou pedindo que faça a limpeza nesse bueiro e estou pedindo melhorias nas ruas desse bairro, já que não tem asfalto e guia, pelo menos que se faça melhoria, caiu uma mulher de moto lá, então é para que se evite próximos acidentes. Pedindo, também, operação tapa-buraco na Rua Alaíde Mello, no Jardim Patrícia e tapar os buracos de todo o Bairro Parque do Estado II, o bairro com o pior asfalto de Mogi Mirim, acredito eu. Solicito ao SAAE que faça melhorias na Rua Francisco Vicente Simões, no Jardim Dionísio Linares, que fica no final da Santa Cruz, divisa com a SP-340, se vocês olharem no Google Maps como era a rua antes e como está agora, a rua hoje está como rua de terra, sendo que o SAAE fez alguns trabalhos ali e não recuperou a rua. Sobre o décimo terceiro dos funcionários públicos, eu não votaria a favor, Senhor Presidente, a devolução aos cofres da Prefeitura, porque é uma responsabilidade muito grande que a Prefeitura tem de nos dar o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

duodécimo e a gente só devolver em dezembro, quando a Câmara Municipal, através da nossa contadora, quando terminar tudo, aí sim devolver, fiz isso quando fui presidente da Câmara em dois anos, eu só votei a favor dessa devolução, porque na justificativa, e na fala do Presidente, está lá que seria para o décimo terceiro dos funcionários, o Prefeito não honrou e já sabíamos que não iria honrar, também estou muito descontente com isso e gostaria que a Secretária de Finanças viesse dar explicações para todos nós.”, salientou. Como desistisse da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri, usou da palavra, a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Volto aqui para fazer uma explicação ao Presidente, porque estávamos no recesso e fui eu quem no dia seguinte, ao andar aqui no espaço da Prefeitura, ouvi comentários de alguns funcionários falando isso, que como os vereadores tinham dado alguma esperança, sabendo que a Prefeitura não iria honrar. Falei com o Clodomar no dia seguinte e também estive com a Elisanita, pois duvidei que não fossem pagar, mas a Elisanita confirmou, naturalmente vazou. Nós não sabíamos disso, nós tivemos a boa intenção. O que a Elisanita colocou para o não pagamento é que esperava a devolução de um milhão e trezentos que é o que teria na conta (da Câmara) e não quinhentos mil, até comentei isso para o Clodomar, e ela esperava, também, o pagamento de uma verba devida pelo Governo Federal e veio apenas 70%, então ela depositaria esse dinheiro, porque não teria como pagar os funcionários. Eu fiquei realmente preocupada e perguntei para ela se os pagamentos dos funcionários, assim como os fornecedores, não é algo que tem que ser programado. Não se paga fornecedores, como a gente ouve por aí, não se paga o décimo terceiro dos funcionários, ela está pagando as férias, mas isso não é desculpa, porque o valor maior que é a multa das férias de mais de 1.500 funcionários ainda não entrou, o que entrou foi o mínimo, e é algo que já tinha sido falado que tinha que se pagar. Então, cadê o planejamento da Prefeitura? O que vai ocorrer e que fica até em



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

cima de nós vereadores, esse dinheiro vai ficar em uma conta e vai ser pago só dia 20 novembro, é o que eu estou entendendo. Mas em compensação, eu duvido, que em dezembro os servidores recebam o salário do mês, vamos esperar. Vão receber dois em novembro e o de dezembro vão deixar para o próximo prefeito.”, declarou. Dando continuidade, desistiu da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, desta forma, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Quando falei aqui que o Estado de São Paulo está sendo parceiro do Estado do Rio com o policiamento, a informação que eu tenho é que de Mogi Mirim foram quatro policiais, ainda não posso garantir que a informação é correta. Falando em Olimpíada, nós temos um jovem mogimiriano de 24 anos, Luiz Felipe Barros Manara Guarnieri, que estará nos jogos paralímpicos, que têm a mesma importância dos jogos olímpicos. Nós temos que torcer por esse menino que nasceu com paralisia cerebral, faltou oxigênio no cérebro no nascimento, e ele desafiando as suas limitações, com a fisioterapia, se tornou um dos melhores do país no tênis de mesa, é um esporte individual e ele estará competindo nos Jogos do Rio de Janeiro. Eu pedi, senhores vereadores, deverá ser colocado na próxima sessão, a possibilidade da mesa fazer um projeto de resolução para que possamos estar homenageando pessoas com projeção nacional. Esse moço treinou em Itapira, no Clube Mogiano e agora treina em Piracicaba. Piracicaba e Itapira já o homenagearam e Mogi Mirim ainda não, portanto, eu não sei quando a mesa colocará em votação essa possibilidade de estarmos homenageando com uma honraria um grande mogimiriano que estará lutando por nossa bandeira nas Olimpíadas. Foi um pedido meu que a Mesa, Dr. Fernando e o Clodomar se debruçaram e elaboraram essa proposta para que nós possamos homenagear ao mogimiriano Luiz Felipe.”, finalizou. Desistiu da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, assumindo a palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Quero deixar uma situação clara sobre o Projeto do São Marcelo, chegou



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

na Comissão que o Pires preside e foi dado o parecer dia 16 de maio, posteriormente eu peguei esse projeto para analisar e fiquei com ele 28 dias, mediante esses 28 dias eu dei o parecer a parte, então ele não ficou comigo por 3 meses e sim 28 dias, isso porque eu discordei do parecer do Presidente e fui analisar e ver se tinha algum ponto que fizesse com que eu desse um parecer contrário. Então, eu quero deixar claro, comigo o Projeto ficou 28 dias. Agora vamos para outro assunto emocionante, PT vem com PV, só que eu escutei uma conversa que o PV não vem mais de vermelho não, a estrelinha vai ser bem miudinha, vai vir agora das cores da bandeira das cores da bandeira do Brasil. Agora não tem mais vermelho, nem estrelinha, mas a hipocrisia continua, quem preside, hoje, o Partido dos Trabalhadores, Oberdan Quaglio, é pau mandado de Ernani Graganello, todo mundo bem sabe, então não mudou nada e ele fala que tem apoio de alguns integrantes da Estadual e da Federal, então, resumindo em miúdos, acho que vai cair dinheiro da lava-jato aqui também. Eu fiquei triste quando eu fiquei sabendo da aliança determinada pelo Presidente do PV, em relação ao PT, eu não imaginava, fiquei triste, mas o que pode-se fazer, nem tudo é como a gente quer e nem tudo é como seus filiados desejam também, sempre há interesse de um ou outro que prevalece.”, exclamou. Como próximo Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo desistisse da palavra, falou o Vereador Benedito José do Couto. “Há muito tempo a gente vem lutando pelo Parque Laranjeiras e que fiz um último requerimento, ao qual eu englobei todas as ruas que eu já tinha feito pedido de iluminação nas ruas que ainda não tem e tenho acompanhado o trabalho, quero agradecer ao Secretário Wilson Rogério, porque está implantando, a última vez que eu estive lá foi sábado passado, ainda faltam algumas ruas, mas praticamente todas as casas que não tinham iluminação em frente, hoje estão sendo iluminadas, inclusive com essa iluminação nova que está se colocando nas avenidas. Ainda falta algumas coisas, mas eu fico feliz, porque é uma luta de muito tempo e está sendo concluída,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

além do asfalto que está lá parado, que infelizmente não estão dando sequência, mas espero que eles ainda possam terminar, pelo menos essas ruas que ainda faltam e que foram prometidas. Também quero agradecer ao motorista Idalécio, eu estou sempre ligando para jogar água na Rua 15, porque é uma situação muito complicada com a poeira, tem alguns clientes meus que tem crianças com problemas respiratórios e têm sofrido muito com a poeira, às vezes dá para ir, às vezes não dá. Esses dias, mesmo com o caminhão ruim, ele fez um esforço e foi lá com a água. Quero agradecer o esforço por atender o pedido daquela população, que enquanto a obra não termina, está sofrendo com a poeira. Também foi aprovado um requerimento hoje, pedindo recapeamento na Rua Timbira, próximo da SecTv, a situação está muito ruim. Fiz um pedido na Rua Ederaldo Silveira Bueno, já é o segundo ou terceiro que eu faço, para um redutor de velocidade e até agora não foi atendido. E pedindo, também, o calçamento, porque aquela rua se tornou muito perigosa, ao lado da área urbana o pessoal joga muito lixo e não tem calçada, fiz esse pedido para melhorar a segurança naquele local.”, encerrou. Não havendo mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou que fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento dos senhores: Walter Brunialti e Ramiro de Campos, todos falecidos recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h20, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

APS